

A Pena
12 Maio 1995
pág. 3

SINTRENSE NO CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO



JOSÉ ROSINHA

Crónica

O título desta crónica bem podia ser "O Sintrense não sabe chutar, ié!!!". Uma frase, já se sabe, cantada ao som da música dos Black Com-pany, "Não sabe nadar".

Passada a fase do êxtase musical, debruçemo-nos um pouco sobre a partida do passado fim de semana, que o Sintrense perdeu por 2-0. A equipa de Daúto estava (e está) a necessitar de pontos, para garantir a tranquilidade e a certeza de participação neste campeonato do próximo ano. Nada melhor que a visita de uma equipa em situação de cumprimento de calendário, como aconteceu com o Santacruzense, 5.º classificado, longe de tudo: a subida e a descida. Mas as expectativas saíram goradas.

O guarda-neto Paulo, em tarde de perfeita tranquilidade, participou na marcha do marcador, quando se mostrou impotente para deter um remate desferido de quase meio campo, e de potência duvidosa. Logo de seguida, e ainda não refeita da surpresa, a turma de amarelo foi apanhada em contrapé, e em rápido contra-ataque, os madeirenses chegaram aos 2-0. Decorria o minuto 30 do primeiro tempo e daí, até ao final da partida, bastou apenas aos madeirenses, gerir o tempo e o adversário.

Embora reduzido a 10 unidades, ainda durante o primeiro tempo, em decisão que julgamos precipitada do juiz de campo, o Santacruzense demonstrou rigor tático, capaz de vulgarizar o Sintrense, que mais não fez que lateralizar o jogo, sem tentar visar as redes. E já se sabe, sem remates não se podem fazer golos. Sempre com todos os homens disponíveis atrás da linha da bola, os insulares manietaram a manobra ofensiva dos locais, impedindo que as suas redes fossem postas em causa. O êxito dos forasteiros assenta na coesão colectiva, pela valia individual dos seus dois centrais e num "minorca" meio atarracado que actuou no centro do terreno, e que fez os seus colegas desdobrarem-se entre o ataque e a defesa.

No início da partida, Rafael e Bé, muito perdulários, poderiam ter colorido o



Sintrense perde em casa (0-2) DE MALA PIOR

marcador de uma outra forma, o que a acontecer, obrigaria os madeirenses a actuar de outra forma. Contudo, garantindo o zero-a-zero até perto da meia hora, o Santacruzense ganhou outra dimensão. No fundo, assistiu-se à vitória da equipa que se exibiu melhor, que se apresentou com outra maturidade e que jogou com mais tranquilidade, apoiada por uma claqué jovem, ruidosa e simpática. O Sintrense, sem o esclarecimento de Bruno e Coelho, no miolo do terreno, e posteriormente com a expulsão de Bé, perdeu todo o fulgor e discernimento que apresentou em outras alturas.

Em conclusão, refira-se que o trio de arbitragem não teve qualquer influência no resultado. De salientar ainda, as expulsões de dois jogadores que "entraram" nas costas dos seus adversários, em jogadas longe da grande área. Como se sabe, o vermelho directo é a recomendação da International Board para estas situações. No entanto, os árbitros têm alguma relutância em aceitar estas indicações. O que não aconteceu no domingo passado. É que lei, é lei...

Rei Artur foi o melhor

PAULO (1) - Pouco trabalho, mas um grande "frango". Há dias de infelicidade na vida de um guarda-redes...

BANHA (2) - Mostrou-se dos jogadores mais inconformados da equipa. Tentou remar contra a maré

ARTUR (3) - Andou com a equipa ao colo. Apareceu muitas vezes no ataque, a tentar ajudar os companheiros. O melhor.

OCTÁVIO (2) - Esteve longe do seu melhor. Não o deixaram jogar como tanto gosta, a defender e a recuperar bolas.

ZECA (2) - Teve muitas culpas no segundo golo dos madeirenses, todo feito no seu lado. Não foi a sua tarde.

GUEDES (2) - Nem bem nem mal. Tentou jogar com simplicidade, mas as coisas nem sempre saíram a contento.

BENTO (2) - A última invenção de Daúto. Bento a médio direito não rende tanto como a lateral. Ai sim, a equipa lucra com ele.

PEDRO (2) - Não está ao melhor nível, em termos físicos. Não aproveitou o seu excelente renome.

RAFAEL (2) - Andou perdido e tristonho no terreno. O falhanço dos primeiros minutos inibiram a sua exibição.

PAULO ABRANTES (2) - Personalizou a ingenuidade. Tem tudo a ver com a falta de rotina no lugar. Já foi tudo, defesa, médio e avançado. Assim não dá, não é Paulo?

BÉ (1) - Não tem nada a ver com o Bé do início do campeonato. Triste, embora esforçado, as coisas não lhe saíam bem. Se fizer um golo, poderá embalar. Foi expulso.

ORLANDO (2) - Entrou para o lugar de Bento, numa tentativa de equilibrar o meio campo. Acabou por cumprir.

MARCO PAULO (2) - No pouco tempo que esteve em campo, foi o melhor. Fartou-se de construir jogo para o seu ataque, mas a equipa jogava sem avançados.

J.R.

RESULTADOS

MACHICO-CAMACHA	2-0
ANGRENSE-C.LOBOS	1-3
MALVEIRA-ALHANDRA	1-2
LOURES-SANTA CLARA	3-0
MIRA MAR-S. VICENTE	1-1
S. CORREIA-OPERÁRIO	1-0
U. MICAELENSE-LUSITÂNIA	0-3
SL OLIVAIIS-PORTOSANTENSE	1-3
SINTRENSE-SANTACRUZENSE	0-2

CLASSIFICAÇÃO

	j	v	e	d	golos	p
MACHICO	31	24	5	2	61-16	53
CAMACHA	31	20	8	3	62-19	48
CAMARA LOBOS	31	14	11	6	40-31	39
SANTACRUZENSE	31	13	10	8	28-19	36
PORTOSANTENSE	31	12	11	8	37-36	35
S. VICENTE	31	13	8	10	46-32	34
MALVEIRA	31	14	5	12	48-31	33
S. CORREIA	31	11	10	10	35-42	32
LOURES	31	8	14	9	29-23	30
OPERÁRIO	31	10	9	12	35-37	29
SINTRENSE	31	14	1	16	40-46	29
ALHANDRA	31	11	7	13	37-43	29
LUSITÂNIA	31	11	6	14	29-25	28
ANGRENSE	31	10	6	15	33-44	26
MICAELENSE	31	8	10	13	22-39	26
MIRA MAR	31	5	11	15	31-61	21
SL OLIVAIIS	31	4	8	19	23-50	16
SANTA CLARA	31	3	8	20	19-64	14

PX. JORNADA

SINTRENSE-ANGRENSE

Camacha-C.Lobos	Portosant.-U.Micaelense
Alhandra-Machico	Santacruzense-Olivais
S. Clara-Malveira	Operário-Mira Mar
S. Vicente-Loures	Lusitania-S. Correia